**Estrutura indicativa do Contributo**

|  |
| --- |
| **1. Identificação/Setor Institucional da Entidade** |
| **2. Diagnóstico prospetivo***2.1. Síntese de constrangimentos existentes/ condicionantes de desenvolvimento*[p.ex., Recessão demográfica/ atração e fixação de pessoas; Qualificação dos recursos humanos e Emprego; Desertificação e Alterações climáticas; Povoamento e condições de mobilidade associadas a redes de infra-estruturas, equipamentos e serviços; …] |
| *2.2. Principais dinâmicas territoriais e de afirmação competitiva do Alentejo*[p.ex., Aproveitamento e valorização dos ativos do território; Transferência de conhecimento e inovação; Organização das cadeias de valor económico dos Clusters de Competitividade com expressão regional - Recursos Minerais; Floresta; Agro-alimentar; Aeronáutica, Espaço e Defesa, Turismo, Património e Cultura…) |
| *2.3. Visão, Desafios estratégicos e Oportunidades de Desenvolvimento para a Região no horizonte 2030* |
| **3. Prioridades estratégicas de intervenção para o Alentejo no período 2020-2030, no enquadramento dos Objetivos e das Prioridades da Política de Coesão pós-2020\****3.1. Domínios Transversais:* I. Inovação e Conhecimento; II. Qualificação, Formação e Emprego; III. Sustentabilidade demográfica.*3.2. Domínios com Incidência Territorial:* IV. Energia e alterações climáticas; V. Economia do Mar; VI. Redes e Mercados Externos; VII. Competitividade e coesão dos territórios da baixa densidade; VIII. Agricultura/Florestas. |

 [\*Na fase preparatória e de discussão preliminar, o Ministério de Planeamento e Infraestruturas preparou o “[Documento Portugal 2030 - Futuro da Política de Coesão: Elementos para reflexão](http://www.portugal2030.pt/wp-content/uploads/2017/10/FUTURO_PC_Portugal2030_rev20180115vf.pdf)” que tem vindo a ser atualizado e pode ser útil ter presente no preenchimento deste campo do V/ Contributo.